

14.2. Plano de opções para compra de ações: Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Plano") e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no "Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações" o plano de remuneração baseado em ações ("Stock Options") da Companhia, para os administradores. São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance. O número total de ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado. Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações. Até 31 de dezembro de 2011, 224.800 (número pós-desdobramento) opções outorgadas ao ex-CEO, foram exercidas, bem como 109.500 ao atual COO, 26.800 a um de nossos Conselheiros e, finalmente, 64.200 opções concedidas a ex-CFO, totalizando 425.300 ações. Ademais, em função do cancelamento do saldo de opções a que fazia jus ao ex-CEO, o montante total de ações em 31 de dezembro de 2011 que compõem essas opções é de 1.484.300 ações. Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de dezembro de 2011:

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Número de membros	1	4
i. Data da outorga	14/06/2010	15/06/2010
ii. Quantidade de opções outorgadas	101.000	2.734.100
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções (em reais)	R\$ 0,01	R\$ 0,01
vi. Opções canceladas	-	925.500
vii. Opções exercidas	26.800	398.500
viii. Saldo	74.200	1.410.100

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 31 de dezembro de 2011 é de 1,58%. **14.3. Opções de ações:** A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 7.237 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 2.578 no em 2010). O valor total do plano de opções com vencimento a contar de 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 20.575. Como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*). As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes*, são descritas a seguir:

Valor justo da ação (em reais)	R\$ 1.266,99
Taxa de juros ao ano	12%
Volatilidade ao ano	35%

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia não concedeu quaisquer outros benefícios aos seus administradores até 31 de dezembro de 2011. A movimentação das opções de compra de ações foi como segue:

	Quantidade de opções
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período – (15 de junho de 2010)	-
Movimentações ocorridas:	
Ingresso	1.726.100
Exercidas	-
Canceladas	(350.900)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período – 01 de janeiro de 2011	1.375.200
Movimentações ocorridas:	
Ingresso	1.109.000
Exercidas	(425.300)
Canceladas	(574.600)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de dezembro de 2011	1.484.300

14.4. Bônus de subscrição: Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Foi deliberado R\$230 em aquisições do período. Os Bônus de Subscrição emitidos pela Brasil Insurance conferem aos seus titulares – antigos sócios das sociedades corretoras adquiridas – o direito de subscrever um número de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser determinado em função de: (i) um múltiplo discricionário do lucro líquido recorrente das corretoras adquiridas conforme nossa estratégia de crescimento por aquisições e (ii) do preço médio das ações da Companhia apurado nos últimos 90 (noventa) pregões na BM&FBovespa imediatamente anteriores à realização da Reunião do Conselho de Administração da Companhia que homologará a conversão dos Bônus em ações. Os Bônus foram emitidos em função da parcela em ações do pagamento das aquisições de sociedades corretoras. As aquisições foram feitas através de 1 (uma) parcela à vista e 3 (três) ou 4 (quatro) parcelas anuais variáveis de acordo com o desempenho das corretoras adquiridas. Assim, teremos a contar de cada aquisição, um período de três a quatro anos durante os quais tais Bônus serão gradualmente convertidos em ações de emissão da Brasil Insurance. **14.5. Gastos com emissão de ações:** Os custos com emissão de ações totalizaram R\$ 37.733, sendo R\$ 36.430 desembolsados em 2010 e R\$ 1.303 no decorrer do exercício de 2011, que referem-se a gastos complementares com a emissão de ações, os quais não haviam sido previstos à época da operação que foram registrados contra a conta de capital em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários ("CPC 08") e foram registrados contra a conta de capital. **14.6. Ações em tesouraria:** O saldo de ações em tesouraria será utilizado para a cobertura do plano de opções de ações. Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de Ações em Tesouraria (1)	Valor das Ações em Tesouraria	Valor de Mercado das Ações em Tesouraria
Emissão de ações em 22 de março de 2010	150.000.000	1.500.000	2.550.000
Emissão de ações em 30 de março de 2010	1.100.000	11.000	18.700
Permuta de ações com quotistas das sociedades corretoras	(63.155.600)	(631.556)	(1.073.645)
Cancelamento de ações em tesouraria	(83.263.300)	(832.633)	(1.415.476)
Exercício de Stock Option Plan	(425.300)	(4.253)	(7.230)
Saldo em 31/12/2011	4.255.800	42.558	72.349

(1) Ajustado para o desdobramento à razão de 1:100 realizado em 7/7/2011. **14.7. Lucro por ação:** Conforme requerido pelo CPC 41, nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	2011	2010		
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Lucro líquido do exercício	89.877	106.753	88.900	13.070
Ações antes de emissões (em milhões)				
Lucro líquido por ação antes da diluição (em R\$) - básico		1,188		0,147
Efeito da Diluição:				
Outorgadas por Plano de Opção de Ações	74,46	(0,001)	1400	(0,002)
Emitidas em função de aquisições	377	(0,006)	300	(0,001)
Lucro líquido por ação (em R\$) - diluído		1,181		0,144
Ações em Circulação (em milhões)	91.223		90.600	

14.8. Reserva Legal: A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. **14.9. Dividendos:** Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O lucro base para os dividendos propostos foi calculado como segue:

Lucro líquido do exercício	106.753
Percentual reserva legal (5%)	(5.337)
Lucro líquido do exercício, líquido da reserva legal	101.416
Dividendo mínimo estatutário	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	25.354

14.10. Retenção de lucros: Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está prevista retenção de lucros, no montante de R\$ 76.356 (R\$ 9.312 em 2010), proveniente do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, que se destina à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. **15. RECEITAS LÍQUIDAS:**

	2011	2010
Receita de prestação de serviços	159.324	15.573
Devoluções, cancelamentos e descontos incondicionais	(2.470)	(123)
	156.854	15.450
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(11.478)	(1.197)
Receita líquida de prestação de serviços	145.376	14.253

16. SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO: Em função do processo de reestruturação societária da Brasil Insurance, foram criadas novas Sociedades Corretoras BI que se encontravam pré-operacionais ao longo de 2010, visto a necessidade de cumprimento de registro de comércio e registro perante SUSEP. De modo a garantir o curso normal dos negócios, foi necessária a manutenção de parte da operação nas antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance até que as Novas Sociedades BI entrassem em operação. Tendo em vista os compromissos contratuais de transferência da totalidade das atividades, incluindo suas carteiras de clientes, foram celebrados contratos de Sociedades em Contas de Participação permitindo o fluxo de recursos das antigas corretoras dos sócios fundadores para as novas Sociedades Corretoras BI sob a égide da Brasil Insurance. As Sociedades em Contas de Participação, compostas por um sócio ostensivo (antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance) e um sócio participante (novas Sociedades Corretoras BI), viabilizam a transferência de recursos entre as operações de sociedades corretoras já existentes e as novas operações sob controle da Brasil Insurance. Com base em acordos prévios firmados por Brasil Insurance e sócios das corretoras cujas antigas operações foram temporariamente mantidas, o fluxo de recursos provenientes das operações dessas corretoras totalizou R\$ 5.916 em 2010 e R\$ 8.174 em 2011. Ao longo de 2011 foram assinados acordos para as novas operações sob controle da Brasil Insurance. As transferências de recursos foram realizadas diretamente das antigas sociedades para aquelas sob controle da Holding. Esses valores, totalizando R\$ 8.174, foram registrados na conta de Resultado em Sociedades em Conta de Participação. O saldo a receber, de acordo com as disposições contratuais, será liquidado de forma parcelada até 30 de junho de 2012. O valor registrado por Sociedade corretora BI é como segue:

	Movimentação Consolidada - 2011					
	Saldos em 2010	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Saldos em 2011
A&M	286	89	(141)	(59)	(104)	71
André Carasso	464	202	(178)	(1)	(287)	200
Aplick	189	272	(22)	(314)	(23)	102
Almac	568	402	(280)	(81)	81	690
ACCFR	131	-	(80)	80	(80)	51
Barrasul	222	196	101	(33)	(486)	-
Base Brasil	1.597	1.418	366	(1.022)	(1.399)	960
Correta	449	101	181	48	44	823
FMA	200	-	(180)	-	5	25
Fran	218	-	-	271	(416)	73
GDE	241	108	(86)	218	(481)	-
Laport	102	221	(102)	(76)	(41)	104
Megler	166	445	(324)	(163)	38	162
Montejo	117	-	22	14	(14)	139
Neval	151	140	71	113	(419)	56
Romap	603	284	(240)	227	(103)	771
Retrato	115	182	(63)	382	5	622
York	97	-	(96)	97	(98)	-
	5.916	4.060	(1.051)	(299)	(3.777)	4.849

(*) Refere-se à movimentação líquida do exercício, incluindo as baixas ocorridas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Enfase:** Conforme descrito na nota explicativa 2.1., as demonstrações

17. RESULTADO FINANCEIRO:

Controladora		Consolidado	
31/12/2011		31/12/2011	
Despesas financeiras	Receita financeira	Despesas financeiras	Receita financeira
Despesas financeiras			
Juros e multas	(34)	-	(877)
Receita de aplicação financeira	34.000	-	35.909
Resultado de instrumento financeiro (Nota 13)	-	-	18.652
	(34)	34.000	(877)
			54.561

18. EVENTOS SUBSEQUENTES: 1. Em 23 de janeiro de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda., doravante denominada "SHT", a 35ª corretora do Grupo Brasil Insurance. A SHT, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua no segmento de benefícios, comercializando principalmente seguros de vida, de acidentes pessoais, planos de saúde e odontológicos. A Brasil Insurance passará a deter 99,80% das quotas representativas do capital social da SHT. O valor da aquisição é de R\$ 3.600 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da SHT. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 10.000, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance. 2. Em 05 de janeiro de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da Life Vitória Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. A Life, com sede em Vitória, é uma corretora de seguros que atua no segmento de benefícios, comercializando principalmente planos de saúde e odontológicos no Estado do Espírito Santo. A Brasil Insurance passará a deter 99,99% das quotas representativas do capital social da Life e os antigos sócios gestores permanecerão na gestão da corretora por pelo menos 8 anos, integrados a subsidiária local da Brasil Insurance. O valor da aquisição é de R\$ 3.100 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da Life. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 8.000, sendo 100% pagos em dinheiro adicionado a obrigação contratual dos antigos sócios gestores da Life de adquirir 10% dos valores recebidos em ações da Brasil Insurance negociadas na Bovespa. 3. Em 25 de janeiro de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da Adavo's Consultoria & Corretagem de Seguros Ltda. A Adavo's, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua no segmento de benefícios, comercializando principalmente planos de saúde, e seguros de automóvel na cidade de São Paulo. A Brasil Insurance passará a deter 99,90% das quotas representativas do capital social da Adavo's e o antigo sócio permanecerá na gestão da corretora por pelo menos 8 anos, integrado a subsidiária local da Brasil Insurance. O valor da aquisição é de R\$ 1.200 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da Adavo's. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 4.000, sendo 100% pagos em dinheiro adicionado a obrigação contratual do antigo sócio gestor da Adavo's de adquirir 10% dos valores recebidos em ações da Brasil Insurance negociadas na Bovespa. 4. Em 06 de fevereiro de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda. A Triunfo, com sede em Belo Horizonte, é uma corretora de seguros que atua principalmente no segmento de seguros residenciais oferecendo produtos como fiança locatícia e capitalização. A Brasil Insurance passará a deter 99,98% das quotas representativas do capital social da Triunfo. O valor da aquisição é de R\$ 7.500 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da Triunfo. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 25.000, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance. 5. Em 19 de março de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da Economize no Seguro Administradora e Corretora de Seguros Ltda. A Economize no Seguro com sede em São Paulo é uma corretora especializada em vendas de seguros pela internet. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 13.000, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance. O valor da parcela inicial desta aquisição é de R\$ 2.300 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da corretora. Com isto, a Brasil Insurance passará a deter 99,96% das quotas representativas do capital social da Economize no Seguro. 6. Em 19 de março de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da TGL Consultoria Administração e Corretagem de Seguros Ltda. A TGL, com sede em Belo Horizonte, é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de vida e previdência individual e de automóveis. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 5.300, sendo 100% pagos em dinheiro adicionado a obrigação contratual dos antigos sócios gestores da TGL de adquirirem 15% dos valores recebidos em ações da Brasil Insurance negociadas na Bovespa. O valor da parcela inicial desta aquisição é de R\$ 1.100 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da corretora. Com isto, a Brasil Insurance passará a deter 99,98% das quotas representativas do capital social da TGL. A Companhia informa ainda, que existem hoje em circulação no Novo Mercado, 59.298.000 ações ordinárias de sua emissão e que não celebrou qualquer acordo regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de sua emissão com o Formador de Mercado.

DIRETORIA	
Bruno Padilha de Lima Costa	
José Ricardo Brun Fausto	
Luís Eduardo Fischman	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Ney Prado Júnior - Presidente	
Bruno Padilha de Lima Costa	
Fabio Franchini	
Marcelo de Andrade Casado	
Luís Carlos Almeida Braga Nabuco de Abreu – Independente	
Contador Responsável:	
Fabio da Silva Baptista - CRC nº 1SP 170223/0-8-S-RJ	

financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação do DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Rio de Janeiro, 27 de março de 2012.